

Economia.

Produção de orgânicos se espalha pelo ES
Página 27

EDITORA:
JOYCE MERIGUETTI
jmeriguetti@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327

Vila Velha - 480 anos

INVESTIMENTOS QUE VÃO TRANSFORMAR VILA VELHA

Expectativa é de que novas vias atraíam empreendimentos

LUÍSA TORRE
ltorre@redgazeta.com.br

No próximo sábado, dia 23, Vila Velha, berço do Espírito Santo, completa 480 anos. Por muitos anos, a cidade conviveu com o título de cidade dormitório e viu chegarem poucos investimentos. Mas o futuro guarda aportes, principalmente nos setores logístico e industrial, que prometem mudar a cara da cidade e torná-la cada vez mais atrativa aos olhos do empresariado.

Com vocação natural para o comércio exterior e sistema portuário, a cidade teve receita de mais de R\$ 850 milhões em 2014 e renda per capita de R\$ 1.384,33. A partir deste ano, novos investimentos viários devem proporcionar crescimento na região do entorno da Rodovia Leste-Oeste. No dia 23, o governador Paulo Hartung vai assinar o reinício das obras do corredor que ligará as BRs 262 e 101 à Rodovia Darly Santos, um investimento de R\$ 134,6 milhões. Iniciadas em 2007, as obras estão até hoje inacabadas.

O secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Paulo Ruy Carnelli, acrescenta que o governo do Estado vai assinar ordem de serviço para início das obras da Rodovia ES 388, entre o porto de Vila



Às vésperas dos 480 anos, cidade quer deixar de ser conhecida apenas pelas belezas e como dormitório

Velha e a BR 101, na região do Xuri, com valor de R\$ 21,2 milhões. É outra intervenção que, saindo do papel, fortalecerá a logística municipal.

“O entorno da Leste-Oeste e da ES 388 é o maior vetor de crescimento de curto prazo na cidade. Vila Velha tem vocação retroportuária, esse eixo será base logística, de apoio à atividade portuária e de transporte”, detalha Jader Mutzig, secretário de Desenvolvimento Sus-

tentável de Vila Velha.

Mutzig também destaca que a cidade está em vias de receber uma missão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para conhecer o território de Vila Velha. “Eles vêm entender a potencialidade de se implantar uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em parceria com o governo do Estado, que abrigará atividade industrial com foco na exportação”, pontua.

OUTRAS AÇÕES

Outra ação que poderá trazer mais empresas à cidade é a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM). De acordo com o secretário, a prefeitura contratou uma empresa de consultoria para elaborar uma proposta que trará indicações de desenvolvimento econômico ao município.

No compasso do crescimento econômico, Mutzig ainda destaca o estímulo ao empreendedorismo, descomplicando a emissão

de alvarás, e o investimento em saneamento e contra os alagamentos.

“Vila Velha está virando a página de se contentar em ser município dormitório. A sociedade quer que ela se desenvolva economicamente de forma sustentável, preservando a qualidade de vida e ambiental. Por isso, também estamos fazendo um investimento grande em drenagem e buscando que a Cesan amplie ainda mais a coleta de esgoto”.

OPINIÕES



“Vila Velha sempre foi uma referência para o desenvolvimento do Estado. Grandes empresas se fixaram lá e há o polo de confecções, que é uma referência”

JOSÉ LINO SEPULCRE,
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO



“Vila Velha não merece ser só uma estrutura de turismo mal explorado e dormitório. A Findes vê oportunidade de desenvolvimento industrial para os próximos anos”

MARCOS GUERRA
PRESIDENTE DA FINDES

O QUE ESTÁ SENDO FEITO

Eixo logístico

▼ **Com a promessa** do governo de terminar a Leste-Oeste ainda este ano, a rodovia deve tornar-se um eixo logístico e de apoio à atividade portuária.

Estímulo ao empreendedor

▼ **Agilizar** a regularização e abertura de empresas, em especial micro e pequenas, é uma das ações - de janeiro a maio, foram

emitidos 1.073 alvarás -, com pontos de atendimento em praça pública.

Novo PDM

▼ **A proposta** de um novo Plano Diretor Municipal

(PDM) está em andamento e vai incluir audiências públicas.

ZPE

▼ **Uma missão** do Ministério da Indústria e

Comércio deve vir à cidade para analisar a implantação uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), um espaço com atividade industrial para exportação

Alagamentos

▼ **A promessa** da prefeitura é investir em saneamento e contra alagamentos para atrair empresas. Em 20 anos, 100% do esgoto deve estar tratado.